

Reação de etnovarietades de amendoim à mancha preta (*Passalora personata*) em Rio Branco, Acre / Peanut landraces reaction to black spot (*Passalora personata*) in Rio Branco, Amazon. A. Siviero¹; S.R. Nogueira¹; W.V. Lopes¹; M.T.B. de Oliveira².¹Embrapa Acre, CP 321, CEP 69983-970, Rio Branco, Acre; ²Mestranda em Produção Vegetal, UFAC, CP 500, Rio Branco, Acre. amauri.siviero@embrapa.br.

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é importante fonte de proteína para várias aldeias indígenas na Amazônia. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar em campo a reação de cinco variedades de amendoim coloridos cultivados na Terra Indígena Kaxinawa de Nova Olinda, situada no rio Envira, Jordão, AC em relação à mancha preta causada por *Passalora personata*. Os genótipos foram semeados no Campo Experimental da Embrapa Acre em Rio Branco em fevereiro de 2016. O ensaio foi conduzido em campo sendo cada parcela foi constituída por 20 metros de cada genótipo em delineamento inteiramente casualizado. A avaliação da doença foi realizada 120 dias após o plantio utilizando dois métodos: a. usando uma escala com notas de 1 a 10 atribuídas à parcela considerando a desfolha e b. usando escala de notas de 1 a 4 que avalia a severidade via contagem de número de manchas nos folíolos. As médias obtidas pelos genótipos Roxo, Bege, Preto, Listrado e Vinho para o primeiro método foram: 5,67; 5,33; 6,67; 6,33 e 7,33 respectivamente. As médias das notas de severidade da doença de 15 folíolos adultos coletados do terço médio das hastes foram: 3,60; 3,53; 3,53; 3,80 e 3,67 para os mesmos genótipos. Conclui-se que todos os genótipos são suscetíveis ao patógeno para os dois métodos, no entanto, o amendoim de coloração Bege apresentou menores valores de desfolha e menor número de lesões por folíolo indicando haver algum comportamento de resistência parcial ao patógeno.

Palavras chave: Amazônia, *Arachis hypogaea*, doenças, variedades crioulas.